

PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº 16960/2026

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA (Repassadora do Recurso)
a) Unidade Descentralizadora e Responsável Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): Nome da autoridade competente: Número do CPF: Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: 157055 Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão – SECADI/MEC b) UG SIAFI Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: <i>Observações:</i> a) Identificação da Unidade Descentralizadora e da autoridade competente para assinatura do TED; e b) Preencher número da Unidade Gestora responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED, no campo “b”, apenas caso a Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução tenha UG própria.
2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA (Recebedora do Recurso)
a) Unidade Descentralizada e Responsável Nome do órgão ou entidade descentralizada: Universidade Federal do Pampa - Unipampa Nome da autoridade competente: Edward Frederico Castro Pessano Número do CPF: 825.018.230-87 Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: PROEC – Pró-Reitoria de Extensão e Cultura b) UG SIAFI Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: 154359/26266 Unipampa Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pela execução do objeto do TED: <i>Observações:</i> a) Identificação da Unidade Descentralizada e da autoridade competente para assinatura do TED; e b) Preencher número da Unidade Gestora responsável pela execução do objeto do TED, no campo “b”, apenas caso a unidade responsável pela execução tenha UG própria.
3. OBJETO: Acompanhamento do Tempo Comunidade do Curso de Educação do Campo 2026/2027. - 129 estudantes do curso - 12 regionalizações - 16 docentes

- 24 acompanhamentos pedagógicos nas regionalizações
- 20 comunidades
- 20 escolas
- 5 eventos realizados

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:

Tendo em vista que o Tempo Comunidade inova também no lócus de ação do docente, que se desloca e passa a conhecer os territórios de origem dos estudantes, implicando a estrutura universitária nas atividades de ensino de forma mais comprometida com o desenvolvimento regional. As ações de ensino inovam, de forma explícita, iniciativas de pesquisa e de extensão, favorecendo a indissociabilidade pretendida pela instituição.

Para tanto, as atividades têm como pressuposto o ensino, mas não desvinculado da pesquisa e extensão, visto que são organizadas conforme as demandas das comunidades, mas articuladas entre si, Tempo Universidade e Tempo Comunidade.

Perspectiva Teórico-Metodológica

A Alternância constitui um princípio estruturante da formação nas Licenciaturas em Educação do Campo, organizando o processo educativo a partir da articulação entre diferentes tempos e espaços formativos: Tempo Universidade (TU) e Tempo Comunidade (TC). No Curso de Educação do Campo da UNIPAMPA, o TU, concentra atividades acadêmicas, como estudos teóricos, seminários e planejamento, enquanto o TC promove a inserção nos territórios, com investigação da realidade e desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas. Essa dinâmica fortalece o diálogo entre saberes científicos e populares e consolida uma formação crítica, interdisciplinar e comprometida com os territórios.

Sustentada por instrumentos como cadernos de alternância, estudos do meio, projetos comunitários e seminários de socialização, essa proposta formativa insere-se no campo político e epistemológico da Educação do Campo, construída a partir das lutas sociais pelo direito à educação. Conforme destacam Roseli Caldart, Miguel Arroyo e Mônica Molina, trata-se de um projeto que articula educação, trabalho, cultura e território.

No contexto da Campanha Gaúcha e Fronteira Oeste, o curso da UNIPAMPA responde às demandas por formação docente em Ciências da Natureza, contribuindo para o fortalecimento das escolas do campo e para a sustentabilidade. Fundamentado em referenciais histórico-críticos, o curso forma educadores capazes de compreender as transformações socioambientais, atuar de forma interdisciplinar e promover práticas educativas comprometidas com a valorização dos sujeitos do campo, das águas e das florestas.

Estrutura das Atividades Pedagógicas

A metodologia organiza-se em quatro dimensões articuladas: Formação Acadêmica (Tempo Universidade), com estudos teóricos, planejamento e seminários; Inserção Territorial (Tempo Comunidade), com investigação da realidade e atuação em escolas do campo; Práticas Interdisciplinares, por meio de oficinas, estudos do meio e projetos educativos; e Sistematização e produção de materiais, relatórios e socialização científica.

Esse ciclo promove a integração entre teoria, prática e reflexão crítica, fundamentado na Alternância. As ações partem das regionalizações atendidas pelo curso, articulando saberes acadêmicos e populares, especialmente das Ciências da Natureza, para compreender as realidades locais.

A proposta valoriza a participação ativa dos estudantes, a interdisciplinaridade e o compromisso com práticas sustentáveis, agroecologia e valorização de territórios indígenas, quilombolas e da agricultura familiar. O Pronacampo apoiará os Tempos Comunidade (2026–2027), com atividades formativas, acolhimento e encontros territoriais voltados à integração e ao fortalecimento das comunidades.

Escolhas Pedagógicas

As escolhas pedagógicas estruturam-se a partir do trabalho de campo, com 2 a 3 encontros por regionalização, envolvendo diagnóstico das realidades, mapeamento de saberes, definição coletiva de temas e desenvolvimento de ações como oficinas, estudos do meio, práticas agroecológicas e interação com escolas e comunidades. O processo inclui avaliação, registros e socialização no Salão da Alternância, espaço que integra teoria e prática e fortalece o protagonismo estudantil.

As atividades também contemplam intercâmbios entre territórios, participação em eventos e uso de tecnologias sociais (como compostagem, sementes crioulas e manejo sustentável), articulando saberes científicos e populares. Incluem ainda estágios obrigatórios, produção de materiais pedagógicos e participação em eventos formativos, como o III Encontro Internacional dos Povos. Destacam-se ações de permanência estudantil, como a Ciranda Infantil, garantindo inclusão. O conjunto fortalece uma formação crítica, contextualizada e comprometida com os territórios do campo.

Como resultados o projeto visa fortalecer a produção e socialização de conhecimentos na Educação do Campo, qualificando as práticas formativas e consolidando a área como campo de pesquisa e atuação. Entre os principais resultados estão a produção de materiais didáticos, a sistematização de experiências nas regionalizações, a participação em eventos científicos e a publicação de trabalhos acadêmicos.

Busca-se ampliar o diálogo entre universidade, escolas e comunidades, valorizar saberes locais e fortalecer a formação de educadores do campo, incentivando práticas agroecológicas e o uso de tecnologias sociais.

Como impacto, espera-se fortalecer as escolas do campo, ampliar a articulação com os territórios e promover a formação crítica de educadores comprometidos com a transformação social.

AÇÕES

1. Acompanhamento do trabalho de campo
2. Viagens de inter-regionalização e visitas de estudos
3. Participação no Encontros Regionais e Estaduais de Educação do Campo
4. Orientação e supervisão de Estágios Obrigatórios
5. Realização do III Encontro Internacional dos Povos
6. Ciranda da Alternância
7. Oficinas Pedagógicas
8. Acompanhamento das unidades demonstrativas de produção agroecológica e cks projetos comunitários
9. Produção de materiais pedagógicos
10. Relatório final

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

O presente projeto justifica-se por integrar as ações de fortalecimento da formação inicial de educadoras e educadores do campo no âmbito do Curso de Educação do Campo – Licenciatura, com ênfase em Ciências da Natureza, da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Campus Dom Pedrito. Insere-se no conjunto de políticas públicas educacionais voltadas à garantia do direito à educação superior para populações historicamente excluídas, especialmente os sujeitos do campo, das águas e das florestas.

Vinculado ao Programa de Apoio à Formação Superior em Licenciatura em Educação do Campo (PROCAMPO), o projeto reafirma a importância da continuidade e ampliação das políticas públicas que sustentam a Educação do Campo como um projeto estratégico de desenvolvimento social, educacional e territorial. Nesse sentido, compreende a formação docente como dimensão indissociável das lutas sociais e da construção de um projeto de país comprometido com a justiça social, a democratização do acesso ao conhecimento e a valorização dos territórios.

A proposta tem como finalidade apoiar e qualificar as atividades pedagógicas desenvolvidas na Formação em Alternância, com ênfase no Tempo Comunidade (TC), buscando aprofundar sua articulação com o Tempo Universidade (TU). Tal integração é compreendida como elemento central para a consolidação de uma formação contextualizada, crítica e socialmente referenciada, que reconhece os territórios como espaços de produção de conhecimento.

O projeto articula ensino, pesquisa e extensão, fortalecendo a relação entre universidade, escolas do campo, movimentos sociais e comunidades rurais, indígenas e quilombolas. Nessa perspectiva, busca ampliar os processos de diálogo e construção coletiva do conhecimento, promovendo maior conexão entre os tempos formativos e potencializando o protagonismo dos/as estudantes na mediação entre universidade e comunidade.

As ações previstas incluem o acompanhamento pedagógico das regionalizações, a realização de atividades formativas nos territórios, a produção de materiais didáticos contextualizados e a promoção de espaços de intercâmbio acadêmico e comunitário. Ao fortalecer a integração entre TU e TC, o projeto contribui para a construção de práticas formativas que articulam teoria e prática, conhecimento científico e saberes populares, consolidando a Educação do Campo como política pública e como projeto educativo emancipatório.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

(X) Sim

() Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

() Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

() Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

(X) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro

de 1994.

Observação:

- 1) Podem ser marcadas uma, duas ou três possibilidades.
- 2) Não é possível selecionar forma de execução que não esteja prevista no Cadastro de Ações da ação orçamentária específica, disponível no SIOP.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

(X) Sim

() Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado:

- DIÁRIAS
- MATERIAL DE CONSUMO
- OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA
- OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA
- ENCARGOS SOCIAIS
- PASSAGENS

Observação:

- 1) O pagamento de despesas relativas a custos indiretos está limitado a vinte por cento do valor global pactuado, podendo ser excepcionalmente ampliado pela unidade descentralizadora, nos casos em que custos indiretos superiores sejam imprescindíveis para a execução do objeto, mediante justificativa da unidade descentralizada e aprovação da unidade descentralizadora.
- 2) Na hipótese de execução por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994, a proporcionalidade e as vedações referentes aos tipos e percentuais de custos indiretos observarão a legislação aplicável a cada tipo de ajuste.

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

METAS/Etapas	DESCRIÇÃO	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	Início	Fim
META 1: ACOMPANHAMENTO DO TEMPO COMUNIDADE – TC DO CURSO DE EDUCAÇÃO DO CAMPO - PROCAMPO							
META 1					258.005,00	ABR 2026	FEV 2027
DIÁRIAS					74.050,00	ABR 2026	FEV 2027
MATERIAL DE CONSUMO					37.000,00	ABR 2026	FEV 2027
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA					75.000,00	ABR 2026	FEV 2027

OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA					30.000,00	ABR 2026	FEV 2027
ENCARGOS SOCIAIS					5.000,00	ABR 2026	FEV 2027
PASSAGENS					13.500,00	ABR 2026	FEV 2027
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA – FUNDAÇÃO DE APOIO					23.455,00	ABR 2026	FEV 2027
PRODUTO(S)	_ Diárias para: Acompanhamento do trabalho de campo, visitas de estudos, inter-regionalizações, orientação de estágios obrigatórios, colaboradores eventuais na realização das oficinas de tecnologias sociais e participação em eventos da Educação do Campo: 129 estudantes do curso, 16 docentes, 24 acompanhamentos pedagógicos nas regionalizações, 20 comunidades envolvidas, 20 escolas e 5 eventos realizados; _ Passagens para: Participação em eventos da Educação do Campo e para colaboradores para formação pedagógica; _ Contratação de Pessoa Física para: Atendimento da Ciranda Infantil com a contratação de educadoras infantis, contratação de colaboradores para a realização de oficinas de tecnologias sociais e apoio de auxiliar administrativo para organização e acompanhamento da execução com a fundação de apoio e interface da Unipampa; _ Serviços de Pessoa Jurídica para: Elaboração, produção e impressão de material didático e pedagógico – 1000 Cadernos Pedagógicos Tecnologias Sociais na Educação do Campo e materiais elaborados nas Regionalizações, 1000 Cartazes temáticos, 1000 Folders, 1 Exposição Fotográfica Linha do Tempo da Educação do Campo na Unipampa, 1000 Revistas da Educação do Campo, 1 Ebook da Memória da Educação do Campo na Unipampa; Fretamento de ônibus para transporte de estudantes, comunidades do campo das águas e das florestas para a realização do III Encontro Internacional dos Povos; _ Material de Consumo para: Combustível para deslocamentos até as 12 regionalizações pelos docentes e discentes, material de expediente para dar suporte às produções acadêmicas e nos projetos por regionalização, gêneros alimentícios para os discentes nos encontros e sementes, insumos e mudas para a implementação dos projetos agroecológicos.						

9.1. A Vigência do TED será de 12 (DOZE) meses a partir da data da sua assinatura e/ou descentralização do crédito orçamentário à Unidade Descentralizada.		
10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO		
MÊS/ANO	VALOR	
ABRIL DE 2026	R\$ 258.005,00	
11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD		
CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
339014	<i>SIM</i>	R\$ 74.050,00
339030	<i>SIM</i>	R\$ 37.000,00
339036	<i>SIM</i>	R\$ 30.000,00
339036	<i>SIM</i>	R\$ 5.000,00
339033	<i>SIM</i>	R\$ 13.500,00
339039	<i>SIM</i>	R\$ 75.000,00
339039 Fundação de Apoio 10% do Custeio R\$ 234.550,00	<i>SIM</i>	R\$ 23.455,00
<i>Observação: O preenchimento do PAD deverá ser até o nível de elemento de despesa.</i>		
12. PROPOSIÇÃO		
Local e data Bagé/RS, 29 de abril de 2026 Nome e assinatura do Responsável pela Unidade Descentralizada Edward Frederico Castro Pessano Nome e assinatura do Coordenador(a) do Projeto do TED Carla Valeria Leonini Crivellaro <i>Observação: Autoridade competente para assinar o TED (Reitor).</i>		
13. APROVAÇÃO		
Local e data Bagé/RS, 29 de abril de 2026 Nome e assinatura do Responsável pela Unidade Descentralizadora Edward Frederico Castro Pessano <i>Observação: Autoridade competente para assinar o TED.</i>		

Observações:

- 1) *Em atenção ao disposto no § 2º do art. 15 do Decreto nº 10.426, de 2020, as alterações no Plano de Trabalho que não impliquem alterações do valor global e da vigência do TED poderão ser realizados por meio de apostila ao termo original, sem necessidade de celebração de termo aditivo, vedada a alteração do objeto aprovado, desde que sejam previamente aprovadas pelas Unidades Descentralizadora e Descentralizada.*
- 2) *A elaboração do Plano de Trabalho poderá ser realizada pela Unidade Descentralizada ou pela Unidade Descentralizadora.*